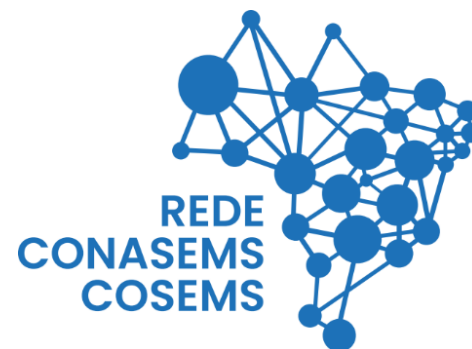


# INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SAÚDE



Instrumento criado para apoiar o planejamento local, promovendo a reflexão sobre as diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde e sua adequação às necessidades da população. Também busca identificar melhorias e boas práticas que fortaleçam a gestão em saúde. Instrumento que ajuda a alinhar o planejamento local às políticas do SUS, promovendo reflexão, qualidade e integralidade no cuidado.

## OBJETIVO

Oferecer orientações práticas e técnicas para qualificar o processo de planejamento e contribuir para uma gestão mais eficiente, transparente e alinhada às necessidades da população.

# ESTRUTURA OBRIGATÓRIA DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

## ❑ INTRODUÇÃO

Contextualiza o município, o sistema de saúde local e os fundamentos do plano.

## ❑ ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

- **Características demográficas e socioeconômicas** da população (população total, faixa etária, renda, escolaridade, etc.);
- **Determinantes sociais da saúde** (habitação, saneamento, emprego, educação, segurança alimentar);

- **Perfil epidemiológico:** principais causas de adoecimento e morte, agravos e fatores de risco;
- **Situação dos serviços de saúde:** estrutura física, recursos humanos, cobertura da atenção primária, organização da rede de atenção; e os principais problemas identificados;
- **Indicadores de desempenho:** acesso, resolutividade, tempo de espera, cobertura vacinal, etc;
- **Aspectos ambientais e territoriais** relevantes para a saúde;
- **Participação social e controle social:** como os dados refletem demandas e percepções da comunidade.

## ❑ DIAGNÓSTICO EM SAÚDE

- Identificação dos **principais problemas e necessidades** de saúde do município;
- Priorização dos problemas com base em critérios objetivos (magnitude, transcendência, vulnerabilidade e viabilidade de enfrentamento);
- Relação entre o diagnóstico e as **diretrizes e objetivos estratégicos** definidos no plano.

## ☐ **DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES**

Define as prioridades da gestão para o período quadrienal;  
Deve estar alinhado às políticas nacionais, estaduais e às necessidades locais.

## ☐ **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Estabelece como será o acompanhamento e a avaliação das metas e indicadores;  
Define instrumentos, frequência e responsáveis.

## ☐ **ANEXO**

Mapas de Indicadores, Planilhas de Metas, Plano Plurianual (PPA) e Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e outros documentos complementares.

# METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO

- Construção coletiva com participação das áreas técnicas e CMS;
- Incorporação das Propostas da Conferências de Saúde e Audiências Públicas para ampliar o diálogo com a população;
- **Dados e Análises estão territorializados** (por bairro, distrito, zona urbana/rural)?
- Há **síntese clara do diagnóstico**, com identificação de prioridades?
- O **diagnóstico está coerente** com as ações e metas propostas nas demais partes do PMS?



## ROTEIRO PRÁTICO PARA VERIFICAÇÃO DOS PMS

- **Dados atualizados e fontes confiáveis** (IBGE, e-SUS, SIM, SINAN, SIAB,);
- Se há **análise crítica dos dados**, e não apenas descrição;
- Se o **diagnóstico orienta as prioridades** e as **estratégias do plano**;
- Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde;
- Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão;
- Gestão do SUS;
- Saúde da População Específica do Território (Negros, Indígenas, LGBTQI+, Ciganos, População de Rua, Quilombolas, entre outros.);
- Identificação dos Macroproblemas após análise;

# IMPORTANTE!

Identificar e descrever os riscos e vulnerabilidades do território relacionados a desastres naturais, como:

- Enchentes, deslizamentos, secas, queimadas, tempestades, entre outros;
- Áreas de risco geográfico e populações mais vulneráveis (idosos, crianças, pessoas com deficiência);
- Histórico de ocorrências anteriores e seus impactos na saúde (ex.: aumento de doenças respiratórias, dengue, leptospirose, etc.).

- **Análise da Capacidade da Rede** - Estrutura das unidades de saúde em áreas de risco; Planos de contingência; Articulação com Defesa Civil e outros órgãos; e necessidade de capacitação das equipes.
- **Objetivos, Diretrizes e Metas** - Defina ações estratégicas e metas voltadas à prevenção, preparação e resposta a emergências e desastres;
- **Intersetorialidade e Participação Social** - Mencione a articulação com: Defesa Civil, Secretaria de Assistência Social, Educação, Infraestrutura e Meio Ambiente; Conselhos e comitês locais de emergência; Ações educativas com a comunidade sobre prevenção e autocuidado em situações de risco;
- **Instrumentos de Gestão Integrados** - Programação Anual de Saúde (PAS) — detalhando ações específicas; Relatórios de Gestão (RAG) — monitorando resultados e respostas a desastres ocorridos.

## REDE COLABORATIVA COSEMS – CONASEMS/SERGIPE

Elisônia Moura Lisboa

Coordenadora Estadual do Projeto de Apoio da Rede CONASEMS-COSEMS/SE

E-mail: [elisonia.moura@gmail.com](mailto:elisonia.moura@gmail.com)

Contato: (79) 99971-5244

- Edylênia Gonçalves Pereira - Aracaju, N. S. do Socorro e Itabaiana

Contato (79) 99864-7059

E-mail: [edylenia-pereira@hotmail.com](mailto:edylenia-pereira@hotmail.com)

- Rosiane Gomes Souza Santos – N. S. da Gloria e Lagarto

Contato: (79) 98801-0643

E-mail: [rosianegomessouzas@gmail.com](mailto:rosianegomessouzas@gmail.com)

- Yelena de Resende Moura - Estância e Propriá

Contato: 99951-2052

E-mail: [yelenaresende11@gmail.com](mailto:yelenaresende11@gmail.com)

**Planejar é cuidar com propósito. Juntos,  
construímos o caminho para uma saúde  
mais justa e acessível para todos.”**

**Obrigada**